

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA  
CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM  
EDUCAÇÃO FÍSICA

ISABELLE CRISTINA NUNES SAMPAIO  
LARISSA GOMES DE FARIAS MENDES

**A DANÇA COMO FERRAMENTA PARA O  
DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA EDUCAÇÃO  
FÍSICA NO ENSINO INFANTIL**

RECIFE/2022

ISABELLE CRISTINA NUNES SAMPAIO  
LARISSA GOMES DE FARIAS MENDES

**A DANÇA COMO FERRAMENTA PARA O  
DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA EDUCAÇÃO  
FÍSICA NO ENSINO INFANTIL**

Projeto apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito total para obtenção do título de licenciatura em Educação física.

Professor Orientador: Dr. Edilson Laurentino dos Santos

RECIFE/2022

Ficha catalográfica elaborada pela  
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 1745.

S192d Sampaio, Isabelle Cristina Nunes  
A dança como ferramenta para o desenvolvimento psicomotor na  
educação física no ensino infantil / Isabelle Cristina Nunes Sampaio, Larissa  
Gomes de Farias Mendes. Recife: O Autor, 2022.  
25 p.  
  
Orientador(a): Prof. Edilson Laurentino dos Santos.  
  
Trabalho De Conclusão De Curso (Graduação) - Centro Universitário  
Brasileiro – Unibra. Licenciatura em Educação Física, 2022.  
  
Inclui Referências.  
  
1. Dança. 2. Psicomotricidade. 3. Educação física infantil. I. Mendes,  
Larissa Gomes de Farias. II. Centro Universitário Brasileiro - Unibra. III.  
Título.

CDU: 796

*Dedicamos esse trabalho a nossos pais.*

*“A dança é a linguagem escondida da alma.”  
(Martha Graham)*

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	07
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	09
2.1 DANÇA.....	09
2.2 PSICOMOTRICIDADE.....	11
2.3 EDUCAÇÃO INFANTIL.....	12
3. DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	13
4. RESULTADOS E DISCURSÕES.....	14
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
REFERÊNCIAS.....	21
AGRADECIMENTOS.....	25

## A DANÇA COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO INFANTIL

Isabelle Cristina Nunes Sampaio

Larissa Gomes De Farias Mendes

Edilson Laurentino dos Santos<sup>1</sup>

**Resumo:** Desde a pré-história a dança vem trazendo diversos benefícios tanto motores quanto afetivos através de ações comunicativas manifestadas de forma física e expressando sentimentos. Este trabalho teve como objetivo estudar como a dança contribui para o desenvolvimento psicomotor na educação física do ensino infantil, apresentar os benefícios que ela pode proporcionar para a evolução das crianças no âmbito escolar, e até mesmo fora da escola, explanar diferentes formas de contribuição da dança e trazer necessidades e características próprias da educação física valendo-se das múltiplas ciências e filosofia a fim de concluir os objetivos de reflexão e dar um norte a uma intervenção pedagógica. Esse artigo se trata de um estudo de natureza qualitativa e bibliográfica onde foi realizado um levantamento bibliográfico através do site de busca Google acadêmico e nas bases de dados eletrônicas SciELO e CAPS. Através de pesquisas realizadas ficou claro que há um déficit na administração dos conteúdos de dança nas escolas, principalmente no ensino infantil.

**Palavras-chave:** Dança. Psicomotricidade. Educação Física Infantil.

### 1 INTRODUÇÃO

Na pré-história a dança trouxe diversos benefícios tanto motores quanto afetivos através de ações comunicativas manifestadas de forma física e expressando sentimentos. É fundamental a compreensão da dança como uma linguagem que caminhe lado a lado com a produção de conhecimento e a vida em sociedade, despertando em seus praticantes uma consciência crítica e criativa (GARIBA; FRANZONI, 2007).

Na sociedade a dança está desde os primórdios constituindo-se num fenômeno de representação social. A dança na perspectiva da cultura do movimento do corpo propõe contribuir na formação integral do aluno lhe permitindo a expressão não verbal,

---

<sup>1</sup> Doutor em Educação pela UFPE (2022); Mestre em Educação pela UFPE (2012). Licenciatura Plena em Educação Física pela UFPE (2009). Membro Pesquisador do Laboratório de Gestão de Políticas Públicas de Saúde, Esportes e Lazer - UFPE (LABGESPP/UFPE); Membro Colaborador do Projeto de Extensão EDUCAÇÃO FÍSICA DA GENTE (Núcleo de Educação Física e Ciências do Esporte - CAV/UFPE); Membro Pesquisador do Centro de Desenvolvimento de Pesquisas em Políticas de Esporte e de Lazer - REDE CEDES - MINISTÉRIO DO ESPORTE.

capacidades e habilidades físicas além da integração como um grupo social nas aulas de educação física (FINCK; CAPRI, 2011). O movimento é constituído através de estímulos externos onde o ser humano se cerca de sensações e percepções fazendo com que esse movimento seja exteriorizado e materializado identificando sua personalidade (NEVES, 2014).

No âmbito escolar a dança propõe aumentar o conhecimento buscando um ser humano pensante capaz de dar uma nova perspectiva às situações decorrentes mediante as suas vivências e necessidades. E a escola mostrando a sua devida importância à expressão através do movimento corporal, torna imprescindível a prática de forma pedagógica despertando a riqueza da linguagem corporal de um modo prazeroso e criativo (NEVES, 2014).

Na escola a dança pode ser usada muito além da reprodução de meros movimentos utilizando a emoção, comunicação, expressão e sentimento através das diferentes linguagens culturais enriquecendo e estruturando o conteúdo da aula, permitindo assim criar e entender os uma série de movimentos (DO CARMO; CINTRA, 2016).

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), a educação física é a área de conhecimento responsável por mediar às manifestações e expressões corporais que incluem as danças enquanto bloco de conteúdo da cultura corporal de movimento (BRASIL, 1997; BRASIL, 2001). Por meio das danças também se faz possível o desenvolvimento das artes visuais, das artes cênicas e da musicalidade (NEVES, 2014). Dessa maneira a dança enquanto conteúdo escolar pode promover diferentes experiências com o corpo para além do quarteto de esportes: futebol, basquete, voleibol e handebol (MARQUES e SELOW, 2017).

Considerado como uma forma de comunicação da criança, o ato de brincar traz um desenvolvimento físico, sócio-afetivo, cognitivo e emocional. É por meio de brincadeiras lúdicas que a criança destaca-se para a vida dando significados especiais e únicos no mundo físico e social compreendendo assim o funcionamento das coisas ao seu redor (LORO, 2015).

A LBD no artigo 29º afirma que:

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e comunidade (BRASIL, 1996).



Na Educação Infantil, a Educação Física tem um papel de suma importância em relação ao desenvolvimento das funções cognitivas, motoras, emocionais e sociais, passando da fase individualista para vivências em grupo. O aprendizado da na aula de educação física é mais favorável ser através de brincadeiras trazendo um desenvolvimento cognitivo e emocional conjuntamente (MAGALHÃES; KOBAL; GODOY, 2007).

Uma Ferramenta bastante utilizada na Educação Física, a psicomotricidade é muito importante, pois busca o desenvolvimento na perspectiva integral dos educandos, em seus aspectos motores, cognitivos e afetivos. Além do que, atividades de psicomotricidade auxiliam no desenvolvimento do raciocínio, da imaginação, da criatividade, da socialização e da afetividade (AQUINO, et al., 2012).

Para aprofundar reflexões sobre a nossa pesquisa fizemos a seguinte pergunta: Quais as contribuições da dança no desenvolvimento psicomotor nas aulas de educação física infantil?. Para tentar responder essa questão, definimos como objetivo geral: Analisar as contribuições da dança no desenvolvimento psicomotor de crianças nas aulas de Educação Física no Ensino Infantil e dando suporte a este, os específicos são: 1. Identificar o papel da dança no âmbito educacional, 2. Analisar o processo psicomotor na vida da criança, 3. Explicar diferentes formas de contribuição da dança nas aulas de Educação Física.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Dança**

A dança em si vem desde a pré-história, pois acredita - se que antes do homem exprimir qualquer palavra e ele se movimentou, balançou, gesticulou, ou seja, ele dançou. Usou seu corpo para expressar qualquer sentimento ou passar alguma mensagem tornando a dança a primeira manifestação de comunicação do homem (DINIZ; SANTOS, 2009).

Partindo da idéia que ao dançar um corpo é capaz de criar novas perspectivas de movimento, hoje pode se dizer que não existe uma única forma definida que identifique que este corpo esteja em situação de dança. Dando oportunidade de a pessoa ampliar seus conhecimentos na dança fazendo com que seu corpo percorra caminhos ainda não percorridos (MORTARI, 2013).

A dança é sustentada pela integração do movimento e não-movimento proporcionando uma comunicação corporal fazendo-se perceptível a distinção dos

movimentos cotidianos para os movimentos denominados de dança. Movimentos coreografados ou não, atos e gestos do cotidiano deixam entrever aspectos da cultura na qual está inserido aquele que se move ou fica imóvel, resultado das técnicas corporais fora do cotidiano (SIQUEIRA; DE SIQUEIRA, 2004).

Segundo Vianna (2005) dançar é estar por inteiro, se entregar por completo, expressar suas emoções através do seu corpo e não dançar por dançar. O professor tem a missão de fazer com que seus alunos não reprimam essas sensações e possa expor sua individualidade.

Ao dançar homens e mulheres se transformam em personagens, reinventando tempo, espaço e movimento criando através da dança um jogo de força ao ponto de percebermos no corpo e no movimento um leque de ações e significados do cotidiano (DANTAS, 2020).

O movimento e o corpo estão relacionados com a técnica na dança, com o saber fazer, de como o corpo se movimenta através da dança. A técnica na dança é uma forma de organizar os movimentos dando plasticidade que está presente tanto no processo de aprendizagem quanto no processo da criação coreográfica seja qual for o estilo de dança (DANTAS, 2020).

A dança aplicada com ludicidade torna o processo de aprendizagem mais efetivo tornando indispensável para o desenvolvimento do educando, pois através da dança e da psicomotricidade o aluno aumenta sua visão interior se compreendendo e compreendendo os outros criando um controle corporal e (MARTINS; DE SOUZA; FERNANDES, 2019).

No seu desenvolvimento a criança vivencia várias manifestações de movimento que vem desde o período intra-uterino determinado o ritmo e em fim uma possível intensificação para a dança de uma forma espontânea e natural. Cabe ao professor conhecer e saber detalhar a capacidade e limitações do seu aluno para condicioná-lo para o seu desenvolvimento na dança. (SILVEIRA; LEVANDOSKI; CARDOSO, 2008).

Ao associarmos a idéia de que o corpo, ao dançar, cria sempre novos espaços de movimento, com a perspectiva de que hoje não há mais uma única forma definida que possa identificar este corpo em situação de Dança. Esta capacidade real de transformação possibilita ao sujeito não só ampliar os conhecimentos gerados no contexto da Dança, mas dá-lhe a oportunidade de transitar por outros caminhos ainda não percorridos (MORTARI, 2013).

Pode-se ainda afirmar que a dança faz uma conexão entre o movimento, corpo e espaço e o dançarino encarna essa tal ligação de modo que produza sentimentos e

significados ligados a história e a sociedade naquele momento aberto a possibilidades em busca da liberdade. (DE ALMEIDA; GARCIA, 2017).

## **2.2 Psicomotricidade**

A psicomotricidade como ciência estuda o homem e seus movimentos diante do seu interior e exterior relacionando o corpo entre a cognição, afetividade e orgânico com o movimento, intelecto e afeto proporcionando um autoconhecimento e desenvolvimento psicomotor (DO CARMO; CINTRA, 2016).

Motriz e psiquismo são as duas partes da psicomotricidade que formam o processo integral humano (FONSECA, 2010). Na educação pelo movimento tem o objetivo de ajudar a criança no seu desenvolvimento psicomotor e contribuir da mesma forma para uma evolução de sua personalidade para um sucesso escolar (LE BOULCH, 1984).

O movimento humano é sempre um movimento situado; ele é sempre uma relação significativa entre a situação e a ação, é sobretudo a concretização de uma presença dinâmica no mundo, que caracteriza e dimensiona a experiência pessoal (FONSECA, 2009). A psicomotricidade favorece a aprendizagem quando reconhece que diferentes fatores de ordem física, psíquica e sociocultural atuam em conjunto para que se dê a aprendizagem (ALVES, 2008).

a psicomotricidade a imagem corporal e o esquema se integram. Quando o indivíduo descobre sua imagem corporal, que é construída pela história de vida de cada um, as potencialidades poderão ser exploradas (DE OLIVEIRA, 2009).

Unindo mente corpo, sociedade e natureza, a psicomotricidade relaciona a tomada de consciência com a ação fazendo com que essa integração venha induzir o indivíduo a mostrar seus sentimentos através de seu corpo de uma forma expressiva, concreta e global (SANDRI, 2010).

Não se pode separar o psico do motor, pois a mente humana não pode ser independente do cérebro e corpo, logo se observa que é uma múltipla integração entre o corpo, cérebro e o contexto histórico onde cada indivíduo está inserido e integrado entendendo assim o desenvolvimento pessoal e social de cada um (FONSECA, 2010).

A psicomotricidade deve se preocupar com o processo de reaprendizagem em sua totalidade como modificar, interagir, redesenvolver e contextualizar as suas funções receptoras expressivas e integrativas muito mais que apenas reaprendizagem motora (FONSECA, 2010).

A partir da visão de que a psicomotricidade é a capacidade psíquica de executar movimentos o aspecto funcional tem como objetivo complementar corporalmente o indivíduo para que se consiga chegar a um desenvolvimento global através de algumas especificidades psicomotoras explorando as particularidades e necessidades de cada um (MACHADO; TAVARES, 2010).

### **2.3 Educação infantil**

Na educação infantil envolve dois processos muito importantes para criança que é o “educar” e “cuidar”. Para as crianças dessa faixa etária é indispensável a atenção, segurança e carinho, ficando claro que a sua educação deve ser compartilhada pela família, instituição e sociedade (CRAIDY, KAERCHER, 2009).

A mudança em consideração que a própria inserção das crianças na Educação Infantil se faz numa fase de grande precisão, que na maioria das vezes é incluída na educação infantil. muito choro e de transtornos para a família (BARBOSA, 2010). De acordo com Formosinho (2004), há uma necessidade de pautarmos a prática na educação da infância em uma “Pedagogia em Participação”. A criança e o adulto em interação com o contexto cultural e com os outros criando a participação pedagógica.

Segundo Scheler (1975 apud BAECKER, 2001), os significados dos movimentos a serem explorados no universo da educação infantil são: Explorar (significado exploratório); Configurar (significado produtivo); Entender-se (significado comunicativo); Comparar-se (significado comparativo, experienciar-se a si mesmo); Expressar-se (significado expressivo) e; Esforçar-se (significado adaptativo).

De acordo com Barbosa et al (2020), os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC para a educação infantil relacionam-se ao cuidado e à educação das crianças, indicando que elas aprendem brincando. Desse modo, esses objetivos não devem ser transformados em tarefas e vividos em atividades descontextualizadas e fragmentadas, mas sim apoiar o professor a acompanhar a progressão das aprendizagens.

Ainda seguindo o pensamento de Barbosa et al (2020), na BNCC são apontados seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento que asseguram as condições para que bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas possam vivenciar seus processos de aprender na educação infantil com protagonismo, nas relações com outras crianças e

adultos e na exploração do mundo social e natural. Esses direitos são: Conviver, brincar, explorar, expressar, participar e conhecer-se.

### **3.DELINEAMENTO METODOLÓGICO**

O presente estudo foi elaborado através de Pesquisas Bibliográficas, que segundo Gil (2002), a pesquisa bibliográfica se desenvolve a partir de materiais já elaborados, como artigos científicos, revistas eletrônicas, livros e etc, fazendo-se necessário analisar as informações para descobrir incoerências utilizando fontes diversas, e utilizando com cautela para obter uma pesquisa bibliográfica com qualidade, tendo a vantagem de permitir ao investigador utilizar uma ampla quantidade de dados, baseando-se diretamente das fontes encontradas.

A pesquisa foi realizada nas bases de dados eletrônicos SCIELO, PUBMED, SBV, acessadas através do site de busca Google Acadêmico, tendo um caráter exploratório e descritivo com base nos dados dos artigos científico, dando continuidade as buscas em outras fontes de pesquisas. Foram utilizados os seguintes descritores: Dança psicomotricidade, educação infantil, onde foram utilizados, os operadores lógicos AND, OR e NOT para auxiliar os descritores e os demais termos utilizados para localização dos artigos.

Fizemos a análise do material bibliográfico utilizando os artigos de maior relevância que atenderem aos seguintes critérios de inclusão: artigos publicados no período de 2002 até 2020 de língua portuguesa. Os critérios de exclusão foram artigos que não estiveram dentro do recorte temporal e não tiveram relação direta com o tema pesquisado.

A etapa de coleta de dados foi realizada em três níveis, sendo eles: 1. Leitura exploratória do material selecionado (leitura rápida que objetiva verificar se as obras consultadas são de interesse do trabalho); 2. Leitura seletiva e sistemática (leitura mais aprofundada das partes que realmente interessam) e 3. Registros das informações extraídas das fontes em instrumento específico. Em seguida, realizamos uma leitura analítica com a finalidade de ordenar e resumir as informações contidas nas fontes, de forma que as etapas possibilitem a obtenção de respostas ao problema de pesquisa.

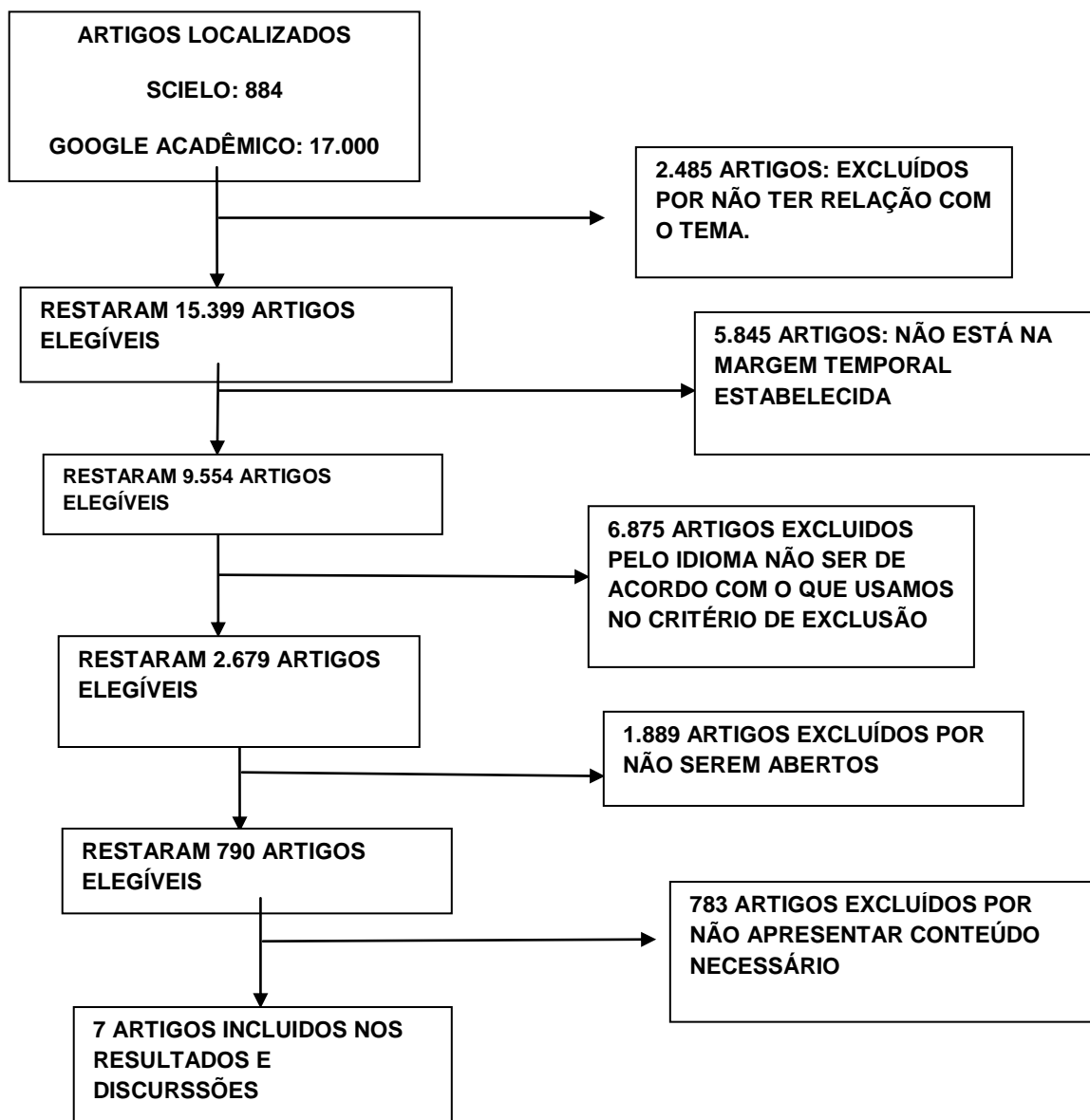
### **4 RESULTADOS E DISCURSÕES**

Nas pesquisas realizadas nos sites de buscas foram encontrados 17.884 artigos. A maioria desses artigos foi excluída por não apresentarem o conteúdo necessário para o

objetivo da nossa pesquisa. Utilizamos como critério de exclusão o ano em que o artigo foi publicado e artigos não relacionados a nossa pauta principal, pois, decidimos dar preferência aos estudos que tratavam especificamente do nosso tema.

A necessidade de trazer novas propostas para o desenvolvimento psicomotor das crianças gerou curiosidade para buscar formas de introduzir a dança nas aulas de educação física com foco no desenvolvimento psicomotor. Através da psicomotricidade é possível desenvolver ações cognitivas, emocionais e sociais, que juntamente com a dança podem ser essenciais para o desenvolvimento motor das crianças que estão na fase motora fundamental.

**Figura 1 Fluxograma de busca dos trabalhos**



A maior parte dos estudos encontrados relata que tanto a dança, quanto a psicomotricidade podem trazer benefícios para as crianças que se encontram no ensino infantil.

Com os artigos selecionados foram encontrados os seguintes resultados: 1) que a psicomotricidade está aliada no processo de desenvolvimento corporal; 2) que há uma dificuldade de aplicar a dança nas aulas de educação física; 3) que a dança deve ser trabalhada não só a partir do ensino fundamental, mas desde o início da escolarização.

**Quadro 1:** Resultados encontrados nos levantamentos bibliográficos.

AUTORES	OBJETIVOS	TIPO DE ESTUDO	POPULAÇÃO O INVESTIGADA	INTERVENÇÃO	RESULTADOS
CAMARGO, D.; FINCK, S. C. M. (2010)	Verificar como a dança estaria sendo trabalhada e qual a opinião dos profissionais e estudantes sobre o tema.	Observacional	Profissionais de dança, educação física, educação infantil, pedagogia e estudantes de pedagogia.	Foram distribuídos 40 questionários, que poderiam ser respondidos em até 15 dias. Apenas 25 foram recolhidos representando 62% dos questionários. 45% que totalizam 18 questionários foram totalmente respondidos, 17% que totalizam 7 questionários, tiveram 3 questões em branco e 37% dos questionários que correspondem a quinze, não foram devolvidos	Foi verificado que grande parte dos respondentes compreende a importância da dança e seus benefícios para o desenvolvimento motor das crianças.

FÉLIX, M. I. S., MELO, G. P. A. N.	Analisar se está sendo estimulado o desenvolvimento global das crianças no desenvolvimento infantil	Observacional	Diretora, coordenadora, professora e alunos de uma turma de nível III da Educação Infantil, em uma creche-escola, na cidade de Canguaretama estado do Rio Grande do Norte.	A pesquisa foi realizada em duas etapas. Na primeira etapa foram realizadas entrevistas do tipo semiestruturada com a diretora, a coordenadora, a professora da turma observada. Na segunda etapa foi realizada uma observação na escola-creche nos turnos matutinos e vespertinos. Onde eram analisadas as chegadas e saídas das crianças.	. Verificaram através das respostas que no ambiente pesquisado, não era desenvolvida uma educação voltada à psicomotricidade. Foi observada a falta de planejamento da docente para ministrar suas aulas, acarretando à desatenção dos alunos.
HOLDEFER; VILELA, 2022	Analisar a importância da psicomotricidade de no desenvolvimento de crianças da educação infantil por meio da dança como motivadora de aprendizagem.	Revisão bibliográfica	Crianças sedentárias na educação infantil	Revisão sistemática de acordo com critérios da declaração prisma.	Verificou – se que a psicomotricidade está aliada no processo de desenvolvimento corporal, fundamental ao fortalecimento das crianças enquanto sujeito e elo entre todas as áreas de estudo voltadas à organização afetiva, social e motora das crianças da educação infantil
ROCHA; RODRIGUES, 2007	Analisar o contexto da Educação Física da rede municipal de Ensino Fundamental do município de Barueri no que se refere a inclusão da dança nas aulas de Educação Física	Descritiva qualitativa	Onze professores de Educação Física da Rede Municipal de Ensino Fundamental	Questionário com perguntas abertas e fechadas e os resultados coletados foram analisados com base na análise de conteúdo das respostas.	Verificou que a dança no contexto escolar, vem sendo trabalhada somente em datas comemorativas e eventos especiais de acordo com o cronograma da unidade escolar e a formação profissional com ênfase em atividades esportivas consideradas mais importantes e a falta de afinidade constituem os fatores que colaboram para a ausência da dança no contexto escolar.



DE CARVALHO, ET AL., 2012	Demonstrar, por meio de uma revisão sistemática, a importância do conteúdo dança nas aulas de Educação Física	Revisão sistemática	Profissionais de educação física	Revisão sistemática com livros e artigos	Os resultados apresentados pelos artigos analisados mostram que grande parte dos profissionais e estudantes de Educação Física Escolar acha importante o papel da dança em suas aulas, porém tem dificuldades em aplicá-la
FINCK; CAPRI, 2011	Apresenta uma pesquisa sobre representações sociais da dança no contexto da Educação Física Escola	Qualitativa	Cinco professores de Educação Física e 331 alunos do Ensino Fundamental (5º ano do Ensino Fundamental)	Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram a observação e o questionário	Os resultados indicaram que as representações sociais dos professores de dança estão relacionadas às festas e datas comemorativas da escola e dos alunos, ao prazer e à preferência musical
MARTINS; JÚNIOR; FERNANDES, 2019	Explicar, demonstrar e instigar os alunos a terem uma maior consciência se de corpo através de movimentos, ritmos, e em atividades transversais na educação física.	Experimental	Crianças da educação infantil	21 alunos de duas turmas do maternal III	O tema deve ser trabalhado não só a partir do ensino fundamental, mas desde o início da escolarização. Dessa forma, a criança possa se lembrar do aprendido na escola e de forma consciente escolha se movimentar de forma prazerosa, pensada e ritmada.

O estudo de CAMARGO; FINCK, (2016), teve como objetivo verificar como a dança estaria sendo trabalhada e qual a opinião dos profissionais e estudantes sobre o tema. Participaram da pesquisa, profissionais de dança, educação física, educação infantil, pedagogia e estudantes de pedagogia da FAFI (Faculdade Estadual de Filosofia). Foram

distribuídos 40 questionários, que poderiam ser respondidos em até 15 dias. Após o prazo, apenas 25 foram recolhidos representando 62% dos questionários. 45% que totalizam 18 questionários foram totalmente respondidos, 17% que totalizam 7 questionários, tiveram 3 questões em branco e 37% dos questionários que correspondem a quinze, não foram devolvidos.

Foi verificado que grande parte dos respondentes compreendem a importância da dança e seus benefícios para o desenvolvimento motor das crianças. Através das respostas ficou perceptível do déficit da presença da dança de forma estruturada dentro das escolas. Mesmo entendendo a importância da dança, alguns profissionais ainda tinham dúvidas sobre como construir aulas e o que trabalhar de fato dentro das salas de aula. Os autores trazem a necessidade de envolver e investir mais nos temas propostos pelo MEC, como o intuito de trabalhar outras questões através da dança, como: conceitos sociais, culturais, de saúde, entre outros. Dessa forma, fica claro que há um déficit na qualificação dos profissionais em relação ao conteúdo de dança. Sendo assim, utilizar a dança com mais frequência através de propostas lúdicas pode facilitar aprendizagem dos alunos, e o planejamento dos professores.

O segundo estudo realizado por CARVALHO, et al. (2012) foi uma pesquisa sistemática que teve por objetivo demonstrar a importância do conteúdo dança nas aulas de Educação Física. A revisão investigou os profissionais de educação física através de estudos, onde os resultados apresentados pelos artigos analisados mostram que grande parte dos profissionais e estudantes de Educação Física Escolar tem dificuldade para aplicar nas aulas, porém acham importante o papel da dança. Tendo resultados semelhantes ao estudo apresentado anteriormente.

FÉLIX; MELO, (2019), realizou uma pesquisa de abordagem qualitativa com uma turma de nível III da Educação Infantil, em uma creche-escola, na cidade de Canguaretama, estado do Rio Grande do Norte. A pesquisa foi realizada em duas etapas. Na etapa 1 foi realizada uma entrevista com a diretora, a professora da turma observada, a coordenadora, além de outras duas docentes. Seis perguntas em relação a psicomotricidade em sala de aula com as crianças da Educação Infantil.

Foi observado pelas respostas, não era desenvolvida uma educação voltada à psicomotricidade, seja com atividades de brincadeiras, por meio de músicas ou qualquer outro procedimento, mesmo tendo conhecimento da importância desses meios. Na segunda etapa foi realizada uma observação na escola-creche nos turnos matutino e vespertino. Onde eram analisadas as chegadas e saídas das crianças. Percebeu-se que

no momento de chegada o afeto estava presente, onde sabe-se a importância do mesmo para o desenvolvimento infantil. Momentos de músicas e brincadeiras também foram vistos pelos pesquisadores.

Dentro da sala de aula, foi observada a falta de planejamento da docente responsável para ministrar suas aulas, acarretando à desatenção dos alunos. A diversidade de construir conteúdo também foi um ponto observado. Os pesquisadores perceberam que as crianças estavam presas aos papéis, intensificando ainda mais a desatenção diante das demandas. Foi pontuado que estaria sendo trabalhada a motricidade fina, mas novos estímulos são necessários, podendo ser bem mais lúdicos e dinâmicos para as crianças. Com base nas informações coletadas na construção do artigo, pode-se dizer que utilizando propostas de intervenções baseadas na Psicomotricidade, é possível obter bons resultados diante da situação que foi criticada no estudo.

O desenvolvimento dos conteúdos de dança nas aulas de educação física deve estar direcionado para objetivos educacionais e conteúdos relevantes, indo além da reprodução de movimentos desconexos, mecânicos e sem significado para os alunos (FINCK; CAPRI, 2011). Os autores realizaram esse estudo com 21 alunos de duas turmas do maternal III, onde tinha por objetivo explicar, demonstrar e instigar os alunos a terem uma maior consciência de seu corpo através de movimentos, ritmos, e em atividades transversais na educação física. A pesquisa resultou que há uma necessidade em promover a temática, para que seja trabalhada não só a partir do ensino fundamental, mas desde o início da escolarização. Dessa forma, a criança vai se lembrar do que aprendeu na escola, e de forma consciente escolhe se movimentar de forma prazerosa, pensada e ritmada.

A psicomotricidade é um importante recurso para a aprendizagem e desenvolvimento infantil e unido a dança faz com que a aprendizagem seja ainda mais atrativa, pois visa melhorar a atenção, a coordenação motora e cognitiva, memória, expressão corporal e ainda proporciona interação e socialização fazendo com que as crianças saiam da sua zona de conforto e não se acomodem na era digital (HOLDEFER; VILELA, 2022). Para confirmar essa afirmativa, os autores realizaram um levantamento bibliográfico com o intuito de analisar a importância da psicomotricidade no desenvolvimento de crianças da educação infantil por meio da dança como motivadora de aprendizagem.

Verificou-se através dos levantamentos de dados que a psicomotricidade está aliada no processo de desenvolvimento corporal, fundamental ao fortalecimento das crianças enquanto sujeito e elo entre todas as áreas de estudo voltadas à organização motora, social e afetiva na educação infantil.

ROCHA; RODRIGUES (2007) realizaram um estudo com o objetivo de analisar o contexto da Educação Física da rede municipal de Ensino Fundamental do município de Barueri a respeito da inclusão da dança nas aulas de Educação Física. Foi um estudo observacional com onze professores de Educação Física da Rede Municipal de Ensino Fundamental, onde responderam um questionário com perguntas abertas e fechadas. Os resultados obtidos foram analisados com base na análise de conteúdo das respostas.

Com a análise dos resultados, verificou-se que a dança no contexto escolar, vem sendo trabalhada somente em datas comemorativas e eventos especiais de acordo com o cronograma da unidade escolar. Algo que é perceptível em várias escolas no Brasil. Mais um motivo para investimentos, mudanças e valorização do conteúdo dança. Não só em relação a questão cultural e festividades, é preciso entender a dança em sua totalidade, revelando os benefícios que ela vai proporcionar para quem pratica.

MARTINS et. al. (2019), realizou um estudo experimental, com o objetivo de explicar, demonstrar e instigar os alunos a terem uma maior consciência se deu corpo através de movimentos, ritmos, e em atividades transversais na educação física. A pesquisa foi feita com 21 alunos de duas turmas do maternal III do CEMEI, foi realizado um alongamento com música, onde as crianças realizaram movimentos de abaixar, pular, esticar e abrir os braços. Após esse momento as crianças foram direcionadas a sentar escutaram uma música que emitia o som dos animais. Todos iniciaram por imitação a repetir os sons que estavam sendo emitidos. Por fim, algumas imagens de animais que estavam dentro da sala foram identificadas pelas crianças. Com os resultados desse estudo, notou-se que as crianças realizaram e aprenderam os movimentos na forma prazerosa, pensada e ritmada. Através da ludicidade desta atividade realizada na pesquisa, o pesquisador conseguiu manter as crianças engajadas e curiosas para os próximos passos da atividade, utilizando suas vivências e conhecimentos ao reconhecer, por exemplo, a música que estava tocando.

Os estudos observacionais apontados acima tiveram resultados semelhantes. Através de pesquisas realizadas ficou claro que há um déficit na administração dos conteúdos de dança nas escolas, principalmente no ensino infantil. De acordo com as revisões apontadas acima, como proposta de intervenção a psicomotricidade pode auxiliar no processo de construção das aulas com a temática dança. Em conjunto, essas duas propostas vão trazer benefícios para as crianças que vão vivenciar no ensino infantil. Assim como o último estudo abordado, que trouxe uma perspectiva experimental que também se conecta com os demais resultados citados. Levando em conta o que foi proposto dentro da

nossa pauta principal e dos nossos objetivos, que pretendíamos encontrar diante das pesquisas realizadas durante todo processo de construção do presente estudo.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente projeto surgiu a partir de inquietações sobre o processo relacionado à tomada de consciência e a ação que une corpo, mente espírito, natureza e a criança. Buscando apresentar a contribuição da psicomotricidade de maneira expressiva na dança e na educação infantil através da formação e estruturação do esquema corporal que incentiva a prática do movimento em todas as etapas da vida.

A dança é organizada no tempo o que não implica dizer que se organiza na música, pois há dança sem música o que não pode deixar de existir é estrutura rítmica seguindo uma cadência própria ou coreografada resultando numa harmonia corporal.

A psicomotricidade é encontrada na dança como uma ferramenta auxiliar no desenvolvimento através do ato do pensamento e ação motora fazendo com que movimentos comuns do nosso cotidiano como andar, correr, saltar, abaixar, levantar, entre outros seja convertido em dança.

Desta maneira, o tema apontado aprofundou-se no corpo com sua linguagem própria, pois quem dança estimula o desenvolvimento do pensamento e da ação motora. Além de conhecer suas capacidades e transmitir através da movimentação corporal seus anseios, tensões e sentimentos de uma forma leve e contínua.

## REFERÊNCIAS

ALVES, F. **Psicomotricidade: Corpo, Ação e Forma**. 4 Ed. p.136. Rio de Janeiro: Wak, 2008.

AQUINO et al. A psicomotricidade como ferramenta da educação física na educação infantil. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, edição especial: pedagogia do esporte v. 4 n.14, p.245 São Paulo, 2012.

BAECKER, I. M.T. “**Vivência de movimento e Educação Física**”, in: I Seminário Municipal de Lazer, Esporte e Educação Física Escolar, Santa Maria/RS. Anais... Santa Maria: Secretaria Municipal de Educação, 2001

BARBOSA M. C. S.; VIEIRA D. M. KAUTZMANN L. K. **Buritim Mirim Creche - Educação infantil**. Editora moderna, 1 edição, v. único, p.8-10, São Paulo, 2020.

BARBOSA, M. C. S.; RICHTER. S. R. S. Os bebês interrogam o currículo: as múltiplas linguagens na creche. **Revista de Educação da UFSM**, Santa Maria, v. 35, n. 1, p. 85-95, jan./abr. 2010

BRASIL, **Ministério da Educação e Cultura. Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional, Diretrizes e Bases para a Educação Nacional** n.º 9.394/96. Brasília: MEC/FAE, n.º 9.394/96. 1996.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física/ Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

CAMARGO, D.; FINCK, S. C. M. A dança inserida no contexto educacional e sua contribuição para o desenvolvimento infantil. InterMeio: **Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação**, Campo Grande, MS, v.32, n.32, p.62-74, jul./dez. 2010

CRAIDY, C. M; KAERCHER, G. E. **Educação infantil: pra que te quero?**. Artmed Editora, 2009.

DANTAS,M.F. **Dança, o enigma do movimento**. Editora Appris, Curitiba, 2020.

DE ALMEIDA, J. F.; GARCIA, D. A. Para uma estética da errância: o corpo, a dança e a arte. **Fórum Linguístico**, v. 14, n. 1, p. 1839-1848, 2017.

DE CARVALHO, Monique Costa et al. A importância da dança nas aulas de Educação Física–Revisão Sistemática. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 11, n. 2, 2012.

DE OLIVEIRA, A. R. **BRINCADEIRA É COISA SÉRIA! O OLHAR DA PSICOMOTRICIDADE**. Pós-graduação lato sensu Instituto a vez do mestre – Universidade Candido Mendes. Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: [http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias\\_publicadas/C203338.pdf](http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/C203338.pdf)

DINIZ, T. N, SANTOS, G.F. DE L. **História da dança-sempre** . Seminário de pesquisa em ciências humanas. Org. DONAT, M, 2009.

DO CARMO, A. P. M.; CINTRA, K. I. **A dança como elemento de mediação no desenvolvimento da psicomotricidade**. Faculdade Calafiori, São Sebastião do Paraíso, MG, 2016.

. FÉLIX, M. I. S., MELO, G. P. A. N. A psicomotricidade na educação infantil: um olhar sobre o desenvolvimento global das crianças. **Revista Pró-Discente: Caderno de Produção Acadêmico-Científica**. Programa de Pós-Graduação em Educação, Vitória ES, v. 25, n. 2, p. 104-125, jul./dez. 2019.

FINCK, S. C. M.; CAPRI, F. S. As representações sociais da dança em aulas de educação física nos anos iniciais do ensino fundamental. **Práxis Educativa (Brasil)**, v. 6, n. 2, p. 249-263, 2011.

FONSECA, V. Psicomotricidade: uma visão pessoal. **Construção psicopedagógica**, v. 18, n. 17, p. 42-52, 2010.

FORMOSINHO, O. J. A participação guiada: coração da pedagogia da infância? **Revista Portuguesa de Pedagogia**, Coimbra, n. 38, v. 1-3, p. 145-158, 2004.

GARIBA, C. M. S.; FRANZONI, A. Dança escolar: uma possibilidade na Educação Física. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 13, n. 2, p. 155-171, 2007.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HOLDEFER, C. A; VILELA, F.R. A importância da psicomotricidade na educação infantil. **Caderno Intersaberes**, v. 11, n. 31, p. 231-241, 2022.

LE BOULCH, J. **A educação pelo movimento: a psicocinética na idade escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1 ed., p.24, 1984.

LORO, A.R. **A importância do brincar na educação infantil**. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Educação Física, Departamento de Humanidades e Educação (DHE) da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí), Rio Grande do Sul, p.34. 2015.

MACHADO, F. S.; TAVARES, H. M. Psicomotricidade: da prática funcional à vivenciada. **Revista Em Extensão**, v. 9, n. 1, 2010.

MAGALHÃES, J. S.; KOBAL, M. C. DE GODOY, R. P. Educação Física na Educação Infantil: uma parceria necessária. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 6, n. 3, 2007.

MARQUES, A. P. C. R.; SELOW, M. L. C. **A contribuição da dança para o desenvolvimento da criança na educação infantil**. Vitrine de Produção Acadêmica Produção de Alunos do Centro Universitário Dom Bosco. 2017.

MARTINS, I. D. N.; DE SOUZA J. R. A. FERNANDES, V. L. P. F. A importância da dança e a psicomotricidade na educação infantil. **Revista de práticas pedagógicas**, v. 3, n. 2, p. 4, 2019.

MORTARI, K. S. **A Compreensão do corpo na dança: um olhar para a contemporaneidade**. Dissertação (Doutorado em Motricidade Humana- Dança) - Faculdade Técnica de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, 2013. Disponível em: <<https://www.repository.utl.pt/handle/10400.5/5177>>

MUNHÃO, M; MUZEL, A. A. A DANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. **REVISTA FAIT**, 2014.

NEVES, A. D. M. Dança e Psicomotricidade: Propostas do ensino da dança na escola. **SCIAS - Arte/Educação**, [S. l.], v. 3, n. 3, p. 67–85, 2014. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/scias/article/view/577>. Acesso em: 10 mar. 2022.

ROCHA, D.; RODRIGUES, G. Dança na escola. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 6, n. 3, p. 15-21, 2007.

SANDRI, L. S. L. A psicomotricidade e seus benefícios. **Revista de educação do IDEAU**, v. 5, n. 12, p. 1-15, 2010.

SILVEIRA, R.A., LEVANDOSKI.G., CARDOSO, F.L.A Dança infantil enquanto expressão. **Uningá jornal**, v7, n1, P 7 2008.

SIQUEIRA, D. C. O.; DE SIQUEIRA, E. D. O corpo que dança: percepção, consciência e comunicação. **Logos**, v. 11, n. 1, p. 61-75, 2004.

VIANNA, K. **A dança**. Summus Editorial, 2005.



## **AGRADECIMENTOS**

**AGRADECEMOS PRIMEIRAMENTE A DEUS, QUE INDEPENDENTE DE QUALQUER SITUAÇÃO, SEMPRE NOS DEU FORÇAS E ILUMINOU MEUS CAMINHOS.**

**AOS NOSSOS PAIS QUE NÃO PERMITIRAM TRANCAR A FACULDADE NO MOMENTO DE PANDEMIA E AJUDARAM FINANCEIRAMENTE, O MEU MUITO OBRIGADO POR ACREDITAR EM NÓS.**